



Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio Processo Seletivo 2017

INSTRUÇÕES

- O candidato receberá do fiscal:
 - Um **Caderno de Provas** contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.
 - Uma **Folha de Respostas** personalizada para a Prova Objetiva.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique no **Caderno de Provas** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de **3 (três) horas** para fazer a prova. Faça com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**, que inclui a marcação da **Folha de Respostas**.
- Assine sua **Folha de Respostas** no local devido.
- Se você precisar de algum esclarecimento, fale com o fiscal ou solicite a presença do **Responsável pelo Local**.
- Verifique se os seus dados estão corretos na **Folha de Respostas**. Em caso de erro, solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata do Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale, na **Folha de Respostas**, a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na **Folha de Respostas** é cobrindo, com caneta esferográfica azul ou preta, todo o espaço a ela correspondente, conforme exemplo a seguir:



- **ATENÇÃO:** Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição da folha de respostas pela leitora ótica.
- A **Folha de Respostas NÃO** pode ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas, sob pena de eliminação do processo.
- Somente após **1 (uma) hora** do início da prova, o candidato poderá entregar sua **Folha de Respostas** e deixar a sala definitivamente sem o **Caderno de Prova**. Caso queira levar o **Caderno de Prova**, o candidato somente poderá fazê-lo após **2 (duas) horas** do início da prova. Se o candidato resolver sair antes, deverá assinar um termo de desistência.
- Após o término da prova, o candidato deverá entregar, obrigatoriamente, ao fiscal a **Folha de Respostas** devidamente assinada no local indicado.
- Os dois últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as questões 1 e 2:

Milhares de venezuelanos fogem da crise e cruzam a fronteira para o Brasil

Roraima recebeu mais de 25 mil venezuelanos nos últimos 6 meses. Por dia, mais de 500 tentam permissão para ficar no Brasil.

A crise econômica na Venezuela tem feito milhares de pessoas cruzarem a fronteira para pedir refúgio no Brasil. Só o estado de Roraima recebeu mais de 25 mil venezuelanos nos últimos seis meses.

Uns chegam sozinhos, outros em grupo. Todos fugindo da crise econômica na Venezuela. Por dia, mais de 500 venezuelanos tentam permissão pra ficar no Brasil. São famílias inteiras em busca de comida.

Uma área bem na fronteira virou uma espécie de campo de refugiados para venezuelanos. No local, eles dormem, descansam, comem e tudo que trouxeram da Venezuela está exposto. É uma vida sem perspectiva que se resume a uma frase: esperar por uma oportunidade no Brasil.

(...)

Em Roraima não existem programas sociais destinados aos imigrantes.

"Não há nenhum centro específico para atendimento a esses imigrantes, a gente não tem nenhum tipo de treinamento para as pessoas que tão ali na ponta oferecendo os serviços públicos", destaca Gustavo Frota, professor de relações internacionais.

Vivendo nas ruas, o venezuelano Javier quer visto permanente e espera amparo na lei pra ficar de forma mais digna no Brasil.

A Prefeitura de Boa Vista informou que a inclusão em projetos sociais depende da regularização dos venezuelanos. Já o governo de Roraima disse que a responsabilidade com os imigrantes é do Governo Federal.

Em nota, o Ministério da Justiça e cidadania disse que buscará os governos da região Norte do país pra tomar medidas adequadas à recepção dos venezuelanos.

G1. Jornal Nacional. Edição do dia 27/08/2016. Disponível em: < <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/08/milhares-de-venezuelanos-fogem-da-crise-e-cruzam-fronteira-para-o-brasil.html> >

QUESTÃO 1

O texto aponta algumas necessidades e desejos dos venezuelanos que cruzam a fronteira para o Brasil. Dos trechos abaixo, o único que não expressa uma necessidade ou desejo do povo venezuelano segundo o texto, é:

- (A) "...tem feito milhares de pessoas cruzarem a fronteira para pedir refúgio no Brasil."
- (B) "...o venezuelano Javier quer visto permanente e espera amparo na lei..."
- (C) "São famílias inteiras em busca de comida."
- (D) "Por dia, mais de 500 venezuelanos tentam permissão pra ficar no Brasil."
- (E) "Já o governo de Roraima disse que a responsabilidade com os imigrantes é do Governo Federal."

QUESTÃO 2

Observe o seguinte trecho da fala do professor Gustavo Frota: "...a gente não tem nenhum tipo de treinamento para as pessoas que **tão** ali na ponta oferecendo os serviços públicos". A palavra destacada constitui uma marca de informalidade na linguagem utilizada pelo professor e que é muito comum na oralidade. O trecho cuja palavra destacada também apresenta linguagem informal com marca de oralidade é:

- (A) "Em Roraima não **existem** programas sociais destinados aos imigrantes."
- (B) "Todos **fugindo** da crise econômica na Venezuela."
- (C) "A Prefeitura de Boa Vista informou que a **inclusão** em projetos sociais depende da regularização dos venezuelanos."
- (D) "Por dia, mais de 500 venezuelanos tentam permissão **pra** ficar no Brasil."
- (E) "... **destaca** Gustavo Frota, professor de relações internacionais."

Leia o texto abaixo para responder as questões 3 e 4

Sonho

O Teatro Mágico

Nem toda palavra é
Aquilo que o dicionário diz
Nem todo pedaço de pedra
Se parece com tijolo ou com pedra de giz
Avião parece passarinho
Que não sabe bater asa
Passarinho voando longe
Parece borboleta que fugiu de casa
Borboleta parece flor que o vento tirou pra dançar
Flor parece a gente
Pois somos semente do que ainda virá
(...)

Sonho parece verdade
Quando a gente esquece de acordar
E o dia parece metade
Quando a gente acorda e esquece de levantar

(...)

QUESTÃO 3

Nos primeiros dois versos, o texto afirma que o sentido das palavras não depende apenas daquilo que está nos dicionários. Para isso, o texto apresenta várias comparações. As comparações que trazem as semelhanças entre os seres apontados no texto, se estabelecem principalmente a partir:

- (A) da escrita em versos e estrofes.
- (B) da repetição da palavra "parece".
- (C) do uso de elementos naturais.
- (D) da escrita incorreta das palavras.
- (E) da pontuação do texto.

QUESTÃO 4

O acento gráfico na palavra "dicionário" se justifica pela mesma regra de acentuação das palavras:

- (A) ideia, início, armazém
- (B) armário, importância, férias
- (C) férias, fácil, herói
- (D) óleo, vírus, repórter
- (E) árvore, vídeo, matemática

Leia o texto a seguir para responder as questões 5, 6 e 7

Cara de um, focinho do outro

Ele era um cara legal,
um cara que metia a cara.
Assim meio cara-de-pau,
meio caradura.
O tipo de cara
que não fica com cara de tacho
quando está cara a cara com o perigo.
Era um cara que acertava de cara.
Mas, de vez em quando, quebrava a cara.
Dizem que era a cara do pai,
tipo cara de um, focinho do outro.
O pai do cara era um pouco careta,
mas o cara gostava do coroa.
Sabia que o coroa era um cara
que não ficava mudando de cara.
Nem com cara amarrada,

nem com cara de quem comeu e não gostou.
E o coroa gostava do cara,
da cara e da coragem do cara.
Mas nunca teve cara
de lhe dizer tudo isso na cara.
Mas quem vê cara não vê coração.

E os dois nunca ficaram cara a cara.
O tempo então foi passando
e o cara foi ficando coroa.
E cada vez mais
com a cara do coroa.
Um dia ele ligou pro coroa
e falou logo de cara:

— Tô o maior coroa e o meu filho
é a sua cara!
E o vovô viu a uva.

Aí os dois foram jogar dama na praça
e jogar conversa fora.
E tirar na cara ou coroa...
Se o carinha
era a cara do cara, ou a cara do coroa.

Eles nunca descobriram, mas a resposta estava na cara.

LINS, Guto. Cara de um, focinho do outro. São Paulo: Globo, 2008.

QUESTÃO 5

Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar que:

- (A) O pai não aceitava ser chamado de coroa e por isso eles não se davam bem.
- (B) O jogo de palavras cara-coroa faz referência ao relacionamento entre filho e mãe.
- (C) A repetição da palavra "cara" com significados diferentes é que dá o efeito inusitado.
- (D) A palavra cara no texto aparece sempre com o mesmo significado.
- (E) O texto todo é escrito com uma linguagem denotativa.

QUESTÃO 6

O trecho que constitui exemplo de conotação é:

- (A) "Eles nunca descobriram."
- (B) "Aí os dois foram jogar dama na praça..."
- (C) "Um dia ele ligou..."
- (D) "Mas quem vê cara não vê coração."
- (E) "E cada vez mais..."

QUESTÃO 7

A correspondência entre a expressão e o sentido apresentado no texto não está correta em:

- (A) "cara-de-pau" – pessoa sem medo de falar o que pensa ou fazer o que acha correto.
- (B) "dizer tudo isso na cara" – falar mal de alguém.
- (C) "acertar de cara" – acertar na primeira tentativa.
- (D) "quebrava a cara" – planos e/ou atitudes que deram errado.
- (E) "meu filho é a sua cara" – ser parecido fisicamente com alguém.

Leia o trecho abaixo para responder a questão 8:

Conspiração - Luiz Fernando Veríssimo

Me dizem que, de acordo com uma convenção internacional, a torneira de um lado é sempre a da água quente e a do outro, logicamente, a da água fria. Mas nunca me lembro quais são os lados. Não usam mais os velhos "Q" e "F", imagino, para não discriminar os analfabetos, nem as cores vermelho para quente e azul para fria, para não discriminar os daltônicos. Mas e nós, os patetas? Também precisamos tomar banho. (...)

Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com/cronicas/noticia/2009/07/conspiracao-207450.html>> Acesso em 01.11.2016.

QUESTÃO 8

Segundo o texto, as duas classes que foram salvas da discriminação devido a retirada das letras e das cores nas torneiras são:

- (A) Donos de hotel e patetas
- (B) Patetas e idosos
- (C) Autores e banhistas
- (D) Fabricantes e banhistas
- (E) Analfabetos e daltônicos

QUESTÃO 9

O texto abaixo é uma propaganda da linha de produtos *light* da marca Batavo. A placa amarela diz: "Use saia. Saia de dia, saia de noite, saia de si." A palavra "saia" por estar escrita da mesma forma e apresentar sentidos distintos constitui um exemplo de:



Revista Perdigão Hoje. Nº 77. Maio/Junho-2009. Disponível em: <<http://revistabr.com.br/pdf/77.pdf>> Acesso em 05.11.2016

- (A) Sinonímia
- (B) Paronímia
- (C) Homonímia
- (D) Antonímia
- (E) Hiperonímia

QUESTÃO 10

Sintomas de mudança?
Leandro Karnal

(...)

Falta muito? Sim. A Samarco tenta esconder dinheiro da justiça para não pagar vítimas. Houve assassinatos em Mariana por negligência e os autores estão livres. Corruptos notórios ainda desfilam sorrisos livres pelos noticiários. A saúde é um caos e a segurança desaba em clima de guerra civil. Falta muito, mas hoje penso, otimista, que, pelo menos, não falta tudo, falta apenas muito. Temos uma longa estrada pela frente, insuportável como as chamas da boate Kiss de Santa Maria e lamacenta como Mariana, mas queremos andar, com chamas por cima e lama por baixo... Nós queremos andar!

Disponível em: <<http://www.leandrokarnal.com/textos/texto-de-leandro-karnal-sintomas-de-mudanca/>> Acesso em 01.11.2016.

Nos trechos: "Falta muito, mas hoje penso..." e "...e lamacenta como Mariana, mas queremos andar...", a vírgula é obrigatória nesses dois trechos porque

- (A) separa a conjunção adversativa.
- (B) separa substantivo e verbo.
- (C) separa duas frases.
- (D) encerra um pensamento.
- (E) marca uma citação.

QUESTÃO 11

A frase "Houve assassinatos em Mariana" poderia ser substituída, mantendo o sentido que tem no texto e a correta concordância, pela frase:

- (A) Existiram assassinatos em Mariana.
- (B) Houveram assassinatos em Mariana.
- (C) Existiu assassinatos em Mariana.
- (D) Ocorreu assassinatos em Mariana.
- (E) Provocaram assassinatos em Mariana.

QUESTÃO 12

A divisão silábica da palavra "corruptos" está correta em:

- (A) co-rrup-tos
- (B) cor-ru-ptos
- (C) cor-rup-tos
- (D) co-rru-p-tos
- (E) cor-ru-p-tos

QUESTÃO 13

Na frase "Os autores estão livres.", a classificação morfológica correta das quatro palavras segundo seu emprego na frase, respectivamente, é:

- (A) artigo definido, substantivo simples, verbo irregular; adjetivo biforme
- (B) artigo definido; substantivo simples; verbo regular; e adjetivo uniforme
- (C) artigo indefinido; substantivo composto; verbo regular; e adjetivo biforme
- (D) pronome relativo; substantivo derivado; verbo irregular; e advérbio de modo
- (E) pronome pessoal; substantivo próprio; verbo regular; e advérbio de modo.

QUESTÃO 14

"As pessoas grandes aconselharam-me deixar de lado os desenhos de jiboias abertas ou fechadas, e dedicar-me de preferência à geografia, à história, ao cálculo, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma esplêndida carreira de pintor. Eu fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, estar toda hora explicando."

(SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 49 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.)

No trecho, podemos afirmar que há

- (A) uma crítica aos adultos que perdem a capacidade de imaginar.
- (B) tristeza porque o autor considerou o próprio desenho muito feio.
- (C) a alegria de uma criança que teve sua arte apreciada pelos adultos.
- (D) o cansaço de passar horas fazendo o que não gostava, no caso, desenhar.
- (E) a preferência de uma criança pelas matérias da escola.

QUESTÃO 15

O Pequeno Príncipe visitou, antes da Terra, seis planetas cujos habitantes eram personagens curiosos: o rei, o vaidoso, o beberão, o empresário, o acendedor de lampiões e o geógrafo. Dentre esses, um impressionou o príncipe porque "é o único que se ocupa de outra coisa que não seja ele próprio". O príncipe refere-se ao:

- (A) Geógrafo
- (B) Rei
- (C) Acendedor de lampiões
- (D) Empresário
- (E) Beberão

QUESTÃO 16

"Mas se dissermos: 'O planeta de onde ele vinha é o asteroide _____' ficarão inteiramente convencidas, e não amolarão com perguntas. Elas são assim mesmo. É preciso não lhes querer mal por isso. As crianças têm que ter muita paciência com as pessoas grandes."

(SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 49 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.)

A alternativa que completa de forma correta a informação dada neste trecho do livro sobre o nome do planeta de onde teria vindo o Pequeno Príncipe é:

- (A) 325
- (B) R 364
- (C) B 612
- (D) B 602
- (E) I 414

QUESTÃO 17

A razão pela qual o Pequeno Príncipe solicita a ajuda da serpente é:

- (A) Precisava dar um fim à própria existência devido à incompreensão do aviador quanto às suas respostas.
- (B) Precisava morrer para provar ao aviador que não tinha medo da morte e que ninguém deveria ter.
- (C) Precisava do veneno para elaborar antídotos e levar para o seu planeta de origem.
- (D) Precisava retornar ao seu planeta de origem e não podia carregar o próprio corpo por ser pesado para a viagem.
- (E) Precisava mostrar à raposa que existia um animal mais feroz que ela.

QUESTÃO 18

Leia o trecho abaixo retirado de O Pequeno Príncipe:

“Não compreendi sua resposta e calei-me... Eu bem sabia que não adiantava interrogá-lo.”

(SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 49 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.)

Essa fala é uma conclusão a que chega o aviador e está baseada no fato de que

- (A) o Pequeno Príncipe demorava muito tempo para responder as perguntas que lhe faziam.
- (B) o Pequeno Príncipe odiava que lhe perguntassem qualquer coisa.
- (C) o Pequeno Príncipe odiava fazer perguntas.
- (D) o Pequeno Príncipe nunca respondia as perguntas que o aviador lhe fazia.
- (E) o Pequeno Príncipe havia feito um voto de silêncio quando encontrou-se pela segunda vez com o aviador.

QUESTÃO 19

Leia os três fragmentos abaixo para responder a questão:

“...refletiu ainda: ‘Eu me julgava rico de uma flor sem igual, e é apenas uma rosa comum que eu possuo. Uma rosa e três vulcões que me dão pelo joelho, um dos quais extinto para sempre. Isso não faz de mim um príncipe muito grande...’ E, deitado na relva, ele chorou.”

“- Não, disse o príncipezinho. Eu procuro amigos. Que quer dizer ‘cativar’?”

- É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa "criar laços..."

“- Começo a compreender, disse o príncipezinho. Existe uma flor... eu creio que ela me cativou...”

(SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 49 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.)

Os três fragmentos falam de um aprendizado do Pequeno Príncipe. Sobre a aprendizagem narrada nesse momento da história é correto afirmar que

- (A) o rei ensina ao Príncipe como demonstrar autoridade com sua rosa depois de cativada.
- (B) a serpente ensina ao Príncipe que a solidão é necessária para darmos importância às pessoas.
- (C) o aviador ensina ao Príncipe que cativar é criar laços fortes com alguém.
- (D) a raposa ensina ao Príncipe que quando cativadas as pessoas e coisas se tornam únicas.
- (E) o bêbado ensina ao Príncipe como não se irritar com os homens.

QUESTÃO 20

Sobre as datas mais importantes da narrativa de O Pequeno Príncipe, a única alternativa incorreta é:

- (A) O aviador narra a história seis anos depois de seu encontro com o Pequeno Príncipe.
- (B) A estadia do Pequeno Príncipe no planeta Terra é de um ano e oito dias.
- (C) Quando o aviador encontra o Pequeno Príncipe pela primeira vez faltavam oito dias para completar um ano da chegada do Pequeno Príncipe ao planeta Terra.
- (D) O período de convivência do Pequeno Príncipe com o aviador foi de apenas oito dias.
- (E) O segundo encontro do Pequeno Príncipe com a serpente acontece um ano depois do primeiro.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 21

Seu Batista possui em seu sítio criações de galinhas, carneiros e vacas. Em relação a essas criações, considere os seguintes conjuntos:

A: Conjunto dos animais de seu Batista.

M: Conjunto dos animais de seu Batista que são mamíferos.

C: Conjunto dos carneiros de seu Batista.

D: Conjunto das aves de seu Batista.

Agora considere as afirmações:

I. O conjunto M está contido no conjunto C;

II. Existem elementos do conjunto A que também são elementos do conjunto D;

III. A intersecção do conjunto M com o conjunto D é o conjunto vazio;

IV. A intersecção do conjunto A com o conjunto M é o conjunto vazio.

V. Todos os elementos do conjunto C também são elementos do conjunto A;

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III
- (B) II, III e V
- (C) II, III e IV
- (D) I, IV e V
- (E) I, II e V

QUESTÃO 22

Pedro é feirante e vende melancias na cidade de Boa Vista. Para isso ele compra melancias de Daniel, um produtor rural que vende cada unidade por R\$ 7,00 e que cobra uma taxa de entrega de R\$ 28,00. Pedro encomendou uma quantidade X de melancias e solicitou que Daniel as entregasse na cidade. Nessas condições, sabendo que Pedro pagou a Daniel R\$ 210,00, podemos afirmar que a quantidade de melancias que Pedro comprou foi de:

- (A) 24
- (B) 30
- (C) 28
- (D) 32
- (E) 26

QUESTÃO 23

Em uma associação de produtores rurais foi decidido em reunião que era preciso comprar um computador para a sede a fim de otimizar os trabalhos lá desenvolvidos. Gustavo que é o presidente, fez uma pesquisa e levou ao conhecimento dos membros da associação a proposta de comprar um computador de R\$ 1200,00, valor que seria dividido igualmente entre os membros, cabendo a cada um o valor de R\$ 80,00. Nessas condições, podemos afirmar que a quantidade de pessoas que integram a associação é:

- (A) 15 pessoas
- (B) 22 pessoas
- (C) 25 pessoas
- (D) 16 pessoas
- (E) 30 pessoas

QUESTÃO 24

Manoel comprou um pacote de sal de 25kg por R\$ 40,00 e decidiu revender cada quilo. Por qual valor ele deve revender cada quilo de sal para que ele não tenha lucro nem prejuízo?

- (A) R\$ 1,60
- (B) R\$ 1,30
- (C) R\$ 1,06
- (D) R\$ 1,70
- (E) R\$ 0,62

QUESTÃO 25

Carlos decidiu que em 2017 irá plantar árvores em seu sítio de acordo com o seguinte cronograma: em janeiro, plantará 3 árvores; em fevereiro, 4 árvores; em março, 3 árvores; e assim sucessivamente até dezembro. Podemos afirmar que, após plantar as árvores de dezembro, ele terá plantado ao longo de 2017 um total de:

- (A) 39 árvores
- (B) 40 árvores
- (C) 41 árvores
- (D) 43 árvores
- (E) 42 árvores

QUESTÃO 26

Em janeiro, Adamastor e Cláudio possuíam juntos 97 galinhas. Em fevereiro do mesmo ano, nasceram 17 galinhas na criação de Adamastor, o que fez com que ele ficasse com o dobro da quantidade de galinhas de Cláudio. Então podemos afirmar que a quantidade de galinhas que Adamastor tinha em janeiro era de:

- (A) 59
- (B) 76
- (C) 38
- (D) 34
- (E) 55

QUESTÃO 27

Pedro tem 17 anos e Jaqueline 15. Daqui a quantos anos o produto das idades dos dois será 624?

- (A) 7 anos
- (B) 8 anos
- (C) 9 anos
- (D) 10 anos
- (E) 11 anos

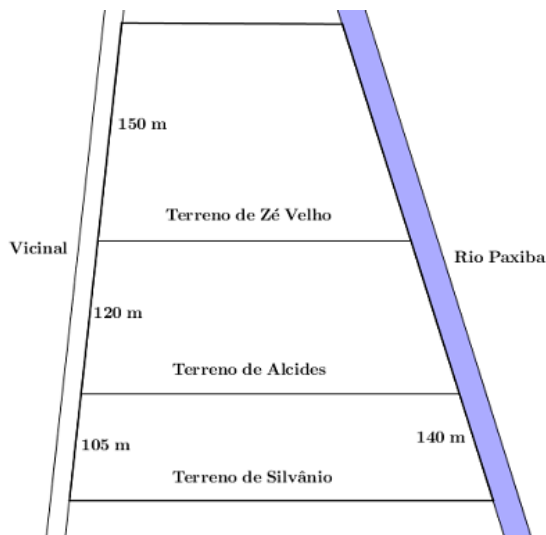
QUESTÃO 28

Se $x = 2^{-1} + 6 \cdot \left(\frac{2}{3}\right)^{-2} - \left(\frac{-1}{3}\right)^{-1}$ e $y = 4\sqrt[3]{8} - 3\sqrt[5]{32}$ então $x + y$ vale:

- (A) 19
- (B) 16
- (C) 17
- (D) 13
- (E) 18

QUESTÃO 29

Os irmãos Silvânio, Alcides e Zé Velho possuem terrenos um ao lado do outro em uma vicinal. As frentes dos terrenos estão todas voltadas para a vicinal, os fundos para o Rio Paxiba e as laterais são todas paralelas. A frente e o fundo do terreno de Silvânio medem 105 e 140 metros de comprimento, respectivamente, e as frentes dos terrenos de seus irmãos medem 120 e 150 metros, conforme a ilustração abaixo.



A soma total das medidas dos fundos dos terrenos dos três irmãos é de:

- (A) 550 m
- (B) 480 m
- (C) 400 m
- (D) 360 m
- (E) 500 m

Considere o texto a seguir para resolver as questões 30 e 31:

Um professor marcou uma aula prática de visita às plantações com sua turma de 30 alunos. Ele recomendou que usassem chapéu e protetor solar durante a visita, para proteger a pele. No dia da aula, todos os 30 alunos compareceram, e ele verificou que $\frac{3}{5}$ dos alunos usavam chapéu, e $\frac{1}{6}$ usavam protetor solar.

QUESTÃO 30

Quantos alunos usaram chapéu durante a visita?

- (A) 12
- (B) 15
- (C) 18
- (D) 20
- (E) 25

QUESTÃO 31

Sabendo que nenhum dos alunos que usou chapéu usou protetor solar, quantos alunos não usaram nenhum desses dois itens de proteção?

- (A) 2
- (B) 7
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 10

Considere o texto abaixo para resolver as questões 32 e 33:

Adilson, Zezinho e Deusdete possuem cada um uma horta de tomates. A horta de Adilson mede 90 m^2 , a de Zezinho mede 120 m^2 e a de Deusdete mede 250 m^2 . Adilson plantou a sua horta em um dia e meio de trabalho e Zezinho plantou a sua em três dias. Deusdete não teve tempo para plantar, e resolveu pagar aos seus amigos Adilson e Zezinho para plantarem juntos a sua horta.

Considerando que os dois trabalharam da mesma forma que em suas próprias hortas, ou seja, com o mesmo rendimento, responda:

QUESTÃO 32

Quanto tempo os dois juntos levaram para plantar a horta de Deusdete?

- (A) dois dias
- (B) um dia e meio
- (C) três dias
- (D) dois dias e meio
- (E) três dias e meio

QUESTÃO 33

Se Deusdete pagou R\$500,00 pelo plantio, e cada trabalhador deve receber um valor em dinheiro proporcional ao trabalho realizado, como deve ser dividido o pagamento?

- (A) Adilson deve receber R\$300,00 e Zezinho deve receber R\$200,00.
- (B) Os dois devem receber valores iguais.
- (C) Zezinho deve receber R\$300,00 e Adilson deve receber R\$200,00.
- (D) Adilson deve receber R\$400,00 e Zezinho deve receber R\$100,00.
- (E) Adilson deve receber R\$350,00 e Zezinho deve receber R\$150,00.

QUESTÃO 34

Dona Selina pegou um empréstimo de R\$1000,00 no Banco Terra para financiar a construção de estufas em sua horta. O gerente do banco fez o seguinte sistema de pagamento do empréstimo: dividiu o valor em 5 parcelas de R\$200,00 mais juros simples de 5% ao mês sobre cada parcela separadamente. Assim, no primeiro mês dona Selina deve pagar R\$200,00 mais 5% desse valor por um mês; no segundo mês ela pagará R\$200,00 mais 5% de duzentos reais por dois meses; e assim por diante. Qual será o valor total da quinta parcela?

- (A) R\$225,00
- (B) R\$ 200,00
- (C) R\$210,00
- (D) R\$300,00
- (E) R\$250,00

QUESTÃO 35

O Salário mínimo brasileiro em 2016 é de R\$880,00. As pessoas que se aposentam como trabalhadores rurais recebem um salário mínimo por mês. Seu Francisco, que é aposentado como trabalhador rural, fez em um banco um depósito único com a quantia que recebeu em dois meses de aposentadoria. A aplicação foi feita com juros simples de 3% ao mês, durante 10 meses. Qual será o montante

(capital investido + juros) recebido por seu Francisco ao final do décimo mês?

- (A) 2288
- (B) 1760
- (C) 528
- (D) 52800
- (E) 1144

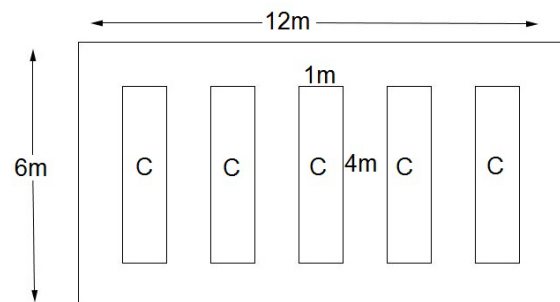
QUESTÃO 36

Antônio possui em seu terreno uma torre de 24 metros de altura e planeja construir uma escada que fique ligada ao topo da torre. Sabendo que Antônio planeja que a escada fique fixada a 7 metros da base da torre, então ele deve construir uma escada com comprimento de:

- (A) 25 metros
- (B) 31 metros
- (C) 24 metros
- (D) 27 metros
- (E) 29 metros

QUESTÃO 37

Bartolomeu é dono de um terreno no assentamento "Taboca" e deseja construir canteiros de mesmas medidas em seu terreno, conforme modelo abaixo, onde também estão indicadas as dimensões do projeto. (Os canteiros estão representados pela letra C):



A área ocupada pelos canteiros após serem concluídos é de:

- (A) 12 m²
- (B) 72 m²
- (C) 4 m²
- (D) 20 m²
- (E) 24 m²

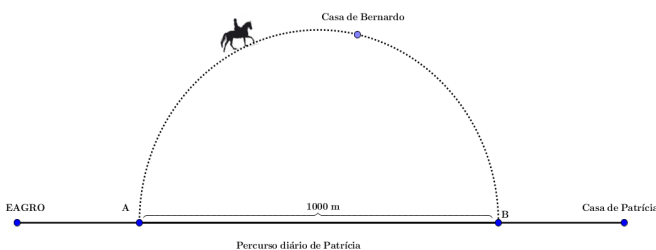
QUESTÃO 38

João comprou um terreno em forma de um quadrado cujo lado mede 15m. Com o intuito de proteger sua propriedade, João contratou um pedreiro para construir um muro em volta do terreno. Sabendo que ele deseja construir um muro de 3m de altura e que o pedreiro cobra R\$ 30,00 de mão de obra pelo m^2 , então o valor a ser gasto por João com a mão de obra do pedreiro é de:

- (A) R\$ 6750
- (B) R\$ 5400
- (C) R\$ 1800
- (D) R\$ 1350
- (E) R\$ 225

QUESTÃO 39

Patrícia é uma moça muito curiosa e gosta de conhecer diferentes lugares e viver grandes emoções. Uma de suas atividades preferidas é andar a cavalo. Ela estuda na EAGRO e cavalga todos os dias para ir e voltar do sítio onde mora até à escola. Um dia, voltando para casa, resolveu visitar seu primo Bernardo em seu novo sítio, pois soube que lá havia uma linda cachoeira. Para passar na casa de Bernardo, Patrícia deixou a estrada por onde passa sempre, em um certo ponto A, e fez um percurso que tem a forma de uma semicircunferência (metade de uma circunferência), voltando novamente à estrada em outro ponto, B. Sabendo que a distância de A até B em linha reta é de 1000 metros, qual a distância percorrida por ela do ponto A até o ponto B, passando pela casa de Bernardo? (Adote $\pi=3,14$).



- (A) 6280 m
- (B) 2000 m
- (C) 3140 m
- (D) 1500 m
- (E) 1570 m

QUESTÃO 40

Dona Alвина possui em sua fazenda um açude de forma circular para criação de peixes. Foi recomendado a ela que, para uma determinada espécie, e pela profundidade de seu açude, ela deveria colocar um peixe por metro quadrado da superfície do açude. Sabendo que o raio do círculo formado pelo açude é de 100 metros, quantos peixes dona Alвина pode criar nesse açude? (Tome $\pi = 3,14$)

- (A) 17500
- (B) 20000
- (C) 25120
- (D) 12560
- (E) 31400

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO DO GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40